



MORRO DO PENEDO VAI GANHAR estrutura para receber visitantes sem agredir o meio ambiente. Obra deve começar até o fim do ano

Penedo terá píer e mirante

Projeto que está sendo elaborado para mudar o visual do local também inclui um cais flutuante e centro de visitação

Daniel Figueredo

O monumento natural Morro do Penedo, que fica em Vila Velha e é visto pela baía de Vitória, vai ganhar obras de infraestrutura para visitantes.

Entre as obras previstas estão a construção de um cais flutuante para receber barcos, passarelas,

torres de acesso e centro de visitantes no alto do Morro do Penedo.

Um projeto executivo está sendo feito por duas empresas que se instalaram no Porto de Vitória como forma de compensação ambiental proposta pelo Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Iema).

Segundo ele, o projeto começa a ser executado até o final do ano. “Assim, teremos mais condições de receber as pessoas. Essa primeira etapa, numa das condicionantes, era construir o pórtico de entrada, o píer e algumas outras estruturas para receber os visitantes.”

Segundo o coordenador de Recursos Naturais da Prefeitura de Vila Velha, Eduardo Pedrosa,

atualmente o monumento não recebe tantos visitantes por ser uma área de difícil acesso. “A maioria dos visitantes do parque hoje são montanhistas, que fazem escalada. Não temos estrutura definida, e por isso estamos fazendo essa reestruturação”, afirmou.

Segundo Pedrosa, o Penedo já receberá visitantes através do cais quando a primeira etapa da construção ficar pronta. Ainda não há data definida. “Depois, faremos o projeto executivo da segunda etapa, que inclui a parte elevada e o acesso por terra”.

COMPENSAÇÃO

O diretor-técnico do Iema, Tarcísio Föeger, afirmou que as com-

penções ambientais são uma obrigação para empresas que causam danos ambientais. “Esses danos vão para a parte de compensação ambiental. Quem recebe o dinheiro, de acordo com o Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), são as Unidades de Conservação”, explicou.

Entre os parques que receberam dinheiro de compensações ambientais estão o parque Paulo César Vinha, em Guarapari; o parque Gruta da Onça, em Vitória, e a Área de Proteção Ambiental (APA) de Guanandi, em Itapemirim. “A APA de Guanandi está recebendo investimentos de cinco milhões por conta da instalação de um porto na região”, disse.

O projeto Centro de visitantes e museu do pescador

